

“A FORÇA DA INCLUSÃO É O PODER DA UNIÃO.”

DIACEP

DEPARTAMENTO DE
INTEGRAÇÃO DA
ACESSIBILIDADE
NA POLICIA

FUNDADO EM 12 DE JANEIRO DE 2026



D.I.A.C.E.P

DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO
DA ACESSIBILIDADE NA POLÍCIA



“A FORÇA DA INCLUSÃO É O PODER DA UNIÃO.”



INTRODUÇÃO

A integração da acessibilidade na Polícia representa uma revolução silenciosa e estratégica dentro da instituição militar. Com foco no respeito, na inclusão e na modernização das práticas internas, a Polícia inicia um movimento pioneiro para garantir que todos os militares – independentemente de limitações físicas, sensoriais ou cognitivas – tenham plenas condições de servir, evoluir e desempenhar suas funções com dignidade.

A criação de setores especializados, como a **D.I.A.C.E.P – Departamento de Integração à Acessibilidade na Polícia**, impulsiona mudanças estruturais, educacionais e culturais. Treinamentos específicos, adequações de ambiente, uso de tecnologias assistivas e protocolos reajustados passam a moldar um novo padrão de eficiência e humanidade dentro da tropa.

Essa jornada marca o início de uma era em que a Polícia assume o compromisso de promover igualdade de oportunidades, reforçar a união entre seus guerreiros e garantir que ninguém fique para trás. Uma narrativa de transformação, liderança e respeito – onde a acessibilidade deixa de ser exceção e torna-se parte essencial da identidade militar.

O brasão da D.I.A.C.E.P apresenta o escudo Azul Marinho com detalhes dourados, símbolo da honra militar e da força da acessibilidade. No centro, o novo emblema universal da acessibilidade representa o compromisso com a inclusão.





D.I.A.C.E.P

DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO DA ACESSIBILIDADE NA POLÍCIA



“A FORÇA DA INCLUSÃO É O PODER DA UNIÃO.”



APRESENTAÇÃO

O D.I.A.C.E.P é um departamento oficial subordinado ao Comando Geral da Polícia, criado com o propósito de garantir inclusão, igualdade de acesso e condições operacionais adaptadas a todos os membros das Forças de Segurança Pública, independentemente de suas limitações físicas, sensoriais ou cognitivas.

Ele é símbolo de comprometimento, disciplina e respeito, representando a evolução da Corporação rumo a uma força verdadeiramente acessível e integrada.

NOSSA MISSÃO

Promover a integração total de policiais com deficiência ou limitações, assegurando que todos os soldados, oficiais e recrutas tenham igualdade de oportunidades, treinamento adaptado e acesso universal aos setores da corporação.

NOSSOS OBJETIVOS

1. Desenvolver e implantar políticas de acessibilidade na Polícia.
2. Prestar serviço de auxílio aos portadores de necessidades especiais.
3. Capacitar instrutores e oficiais para o treinamento inclusivo.
4. Integrar policiais com limitações físicas, sensoriais ou cognitivas nas operações estratégicas e administrativas.
5. Fortalecer o senso de união e respeito entre todos setores, pelotões e divisões.





D.I.A.C.E.P

DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO
DA ACESSIBILIDADE NA POLÍCIA



“A FORÇA DA INCLUSÃO É O PODER DA UNIÃO.”



PROJETO: ACESSIBILIDADE

Este projeto tem por objetivo ajudar jogadores portadores de limitações especiais com algumas dificuldades no ingresso convencional nas forças armadas, à ingressar no **RP** com todo auxílio e presença dos mesmos.

Sendo composta a na liderança de equipe com:

- **1º Comando**
- **2º Comando**
- **Auxiliar**

Como, normalmente, eles não tem o mesmo processo de admissão, é retirada as formalidades de **RECRUTAMENTO** mediante **DISCORD** e trabalhando dentro do próprio **RP** no formato de entrevista direta com os mesmos, dando a oportunidade de estarem crescendo dentro do serviço da segurança pública.

Os candidatos são classificados em 03(três) níveis, mediante a acessibilidade que indicam, para melhor desempenho da função:

- **Acessibilidade 1** → Não tem aprendizado didático. (Não sabe ler ou escrever)
Poderá ingressar exercendo as funções do serviço até a patente de **Sargento-Mor**, que as orientações à patentes menores poderão ser passadas em forma de **CALL**. Não tendo a necessidade de apresentar **MACROS**. Depois disso, o guerreiro(a) fica limitado à este rank na força policial.
- **Acessibilidade 2** → Tem aprendizado didático básico.(Sabe ler/escrever, mas tem dificuldade de lançar **macros**)
Poderá ingressar exercendo as funções do serviço militar até a patente de **TENENTE**, que pode-se trabalhar apenas com **MACROS** básicas.
- **Acessibilidade 3** → Didático excelente mas como limitações física/cognitiva.
Poderá ingressar exercendo as funções do serviço militar, sendo a patente avaliada pelos Comando mediante a evolução do candidato(a) no serviço da força policial.



D.I.A.C.E.P

DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO
DA ACESSIBILIDADE NA POLÍCIA



“A FORÇA DA INCLUSÃO É O PODER DA UNIÃO.”



MODO DE TRABALHO

É adaptado a cada candidato a melhor forma de trabalho para que seu serviço militar venha ser uma excelente experiência dentro do RP, tanto em referência as **MACROS** quanto o cumprimento de tarefas e deveres dentro da Base Militar.

Dentro dos classificados níveis, teremos como macros:

- **Acessibilidade 1** → Apenas uma macro básica de apresentação:
/do Continência e máximo respeito, {Patente/D.I.A.C.E.P} [QRA] Se apresentando.
Total QRV aos srs(as).

- **Acessibilidade 2** → Serão apresentadas apenas as 03(três) macros básicas de convívio militar:

/flobby {Patente/D.I.A.C.E.P} [QRA] INICIANDO MINHAS FUNÇÕES E TOTAL QRV
DOS SRS(A) !!!

/me Continência e máximo respeito, {Patente/D.I.A.C.E.P} [QRA] Se
apresentando. Total QRV aos srs(as).

/flobby {Patente/D.I.A.C.E.P} [QRA] INDO DE QTX POR TEMPO INDETERMINADO.
BOM TRABALHO A TODOS OS SRS(AS)!!!

- **Acessibilidade 3** → Serão passadas as 03(três) macros básicas e as demais de acordo com a limitação de cada guerreiro(a) no decorrer de serviço militar.





D.I.A.C.E.P

DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO DA ACESSIBILIDADE NA POLÍCIA



“A FORÇA DA INCLUSÃO É O PODER DA UNIÃO.”



PRINCIPAIS FUNÇÕES DOS COMANDOS

Os Comandos da D.I.A.C.E.P. exercem papel central na recepção, orientação e apresentação da **DP** aos candidatos que ingressam pelo processo de Acessibilidade. Essa atuação garante que cada novo integrante seja acolhido, informado e integrado de forma digna, segura e eficiente.

1. Recepção Oficial dos Candidatos

Realizam a recepção inicial dos candidatos, apresentando-se como autoridade responsável pelo setor de Acessibilidade. Nesta etapa, transmitem segurança, disciplina e respeito, reforçando que a Polícia está preparado para acolher e valorizar cada indivíduo, independentemente de suas limitações.

2. Apresentação da Estrutura do Departamento de Polícia

Conduzem os candidatos em uma visita guiada pelos principais ambientes da DP, destacando:

- Áreas administrativas;
- Postos de Recepção;
- Alojamentos ;
- Espaços de instrução e treinamento;
- Setores operacionais de circulação restrita.

Durante a apresentação, enfatizam os pontos adaptados, indicando recursos acessíveis e materiais didáticos de apoio. Dentro do conceito de a quem recorrer em caso de dúvidas sobre as funções diárias.





D.I.A.C.E.P

DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO
DA ACESSIBILIDADE NA POLÍCIA



“A FORÇA DA INCLUSÃO É O PODER DA UNIÃO.”



PRINCIPAIS FUNÇÕES DOS COMANDOS

3. Explicação das Normas e Protocolos de Acessibilidade

Enquanto percorrem a DP, os Comandos orientam os candidatos sobre:

- Condutas internas;
- Procedimentos de segurança;
- Protocolos de atendimento a policiais com necessidades específicas;
- Direitos, deveres e garantias dentro da instituição.

Essa explicação assegura que os candidatos compreendam claramente a doutrina inclusiva da Polícia.

4. Integração com o Efetivo

Também apresentam o efetivo que atuará diretamente com os candidatos, facilitando o primeiro contato com instrutores, chefias e equipes de apoio. Essa interação inicial fortalece a confiança e a sensação de pertencimento ao grupo.

5. Demonstração Prática de Recursos Acessíveis

Para garantir compreensão completa, os Comandos realizam demonstrações práticas dos mecanismos de acessibilidade disponíveis na DP, como:

- Formas simplificadas de explicação da linguagem militar;
- Significados dos termos do vocabulário militar;
- Sistemas de comunicação assistiva;
- Monitoramento de mobilidade e suporte de campo.

Essa etapa evidencia que a DP está preparada para atender diferentes necessidades sem comprometer a disciplina ou a eficiência operacional.





D.I.A.C.E.P

DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO
DA ACESSIBILIDADE NA POLÍCIA



“A FORÇA DA INCLUSÃO É O PODER DA UNIÃO.”



PRINCIPAIS FUNÇÕES DOS COMANDOS

6. Encerramento e Orientações Finais

Ao final da apresentação, os Comandos reforçam:

- A missão da D.I.A.C.E.P;
- O compromisso do Exército com inclusão e igualdade;
- As expectativas quanto ao desempenho, postura e participação dos candidatos.

Também permanecem à disposição para dúvidas, encaminhamentos ou solicitações específicas.

7. Representação Institucional

Os Comandos também atuam como representantes diretos da D.I.A.C.E.P perante policiais, convidados e demais setores. Sua presença confere legitimidade ao evento, reforçando o compromisso da corporação com a inclusão, igualdade e respeito às necessidades individuais de cada guerreiro.

8. Orientação Técnica e Didática

Durante as instruções e esclarecimentos aos demais setores, cabe aos Comandos deste Departamento garantir que todas as informações apresentadas estejam em conformidade com:

- Normas internas da Polícia da cidade;
- Procedimentos Operacionais Padrão (POP);
- Diretrizes nacionais e universais de acessibilidade.

Eles também reforçam conceitos essenciais, como comunicação inclusiva, condutas adequadas e estratégias de apoio a militares com limitações motoras, visuais, auditivas ou cognitivas.





D.I.A.C.E.P

DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO
DA ACESSIBILIDADE NA POLÍCIA



“A FORÇA DA INCLUSÃO É O PODER DA UNIÃO.”



PRINCIPAIS FUNÇÕES DOS COMANDOS

9. Supervisão de Efetivo

Os Comandos da D.I.A.C.E.P sempre supervisionam o efetivo sanando as dúvidas vigentes e orientando-os para melhor exercerem suas funções militares.

10. Interação com o Efetivo

Também é função dos Comandos avaliar as demandas específicas de cada candidato e encaminham ajustes necessários, promovendo uma construção coletiva do ambiente inclusivo dentro da corporação.

11. Verificação de Necessidades

Ouvir sempre o que o efetivo diz e acolher as petições para cada vez mais aprimorar e adequar o ambiente policial aos guerreiros(as) da casa.





D.I.A.C.E.P

DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO
DA ACESSIBILIDADE NA POLÍCIA



“A FORÇA DA INCLUSÃO É O PODER DA UNIÃO.”



QTH DE FORMAÇÃO ESCOLHIDA

De forma inicial foi decidido estar na área de estacionamento, próximo ao “P” de saída.

E Tendo por orientação de formação:



D.I.A.C.E.P

DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO DA ACESSIBILIDADE NA POLÍCIA



“A FORÇA DA INCLUSÃO É O PODER DA UNIÃO.”



INFORMAÇÕES SOBRE A ACESSIBILIDADE

O Senado aprovou em 29 de Abril de 2025, projeto que substitui o Símbolo Internacional de Acesso pelo Símbolo Internacional de Acessibilidade.

O texto obriga o uso do símbolo em faixas de circulação, em pisos táteis direcionais e de alerta e em mapas ou maquetes táteis. O PL 2.199/2022, que volta à Câmara dos Deputados, havia recebido parecer favorável do senador Romário (PL-RJ) na Comissão de Direitos Humanos (CDH).

O símbolo, criado em 2015 pela ONU, procura englobar todos os tipos de deficiência e acessibilidade. Ele substitui o antigo símbolo internacional com a imagem de um cadeirante em fundo azul ou preto, que é associado a pessoas com mobilidade reduzida.

A proposta altera a Lei 7.405, de 1985, e determina que a substituição das placas de sinalização ocorra em até três anos após a publicação da lei.

O texto inicial previa que a substituição das placas seria regulada pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Uma emenda do relator possibilita ao Poder Executivo escolher o órgão responsável por essa regulação e pela atualização do material de referência e de ensino sobre a sinalização em estacionamentos.

Romário afirmou na CDH que o novo símbolo, além de promover a inclusão de pessoas com impedimento físico, inclui aqueles com deficiências mental, intelectual ou sensorial.

– O Símbolo Internacional de Acessibilidade ilustra com maior precisão a amplitude da inclusão de pessoas com deficiência – afirmou.

Segundo o parlamentar, o censo de 2022 do IBGE apontou que existem cerca de 18,6 milhões de pessoas com 2 anos de idade ou mais com algum tipo de deficiência.

Fonte: Agência Senado

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2025/04/29/senado-aprova-novo-simbolo-internacional-de-acessibilidade>





D.I.A.C.E.P

DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO
DA ACESSIBILIDADE NA POLÍCIA



“A FORÇA DA INCLUSÃO É O PODER DA UNIÃO.”

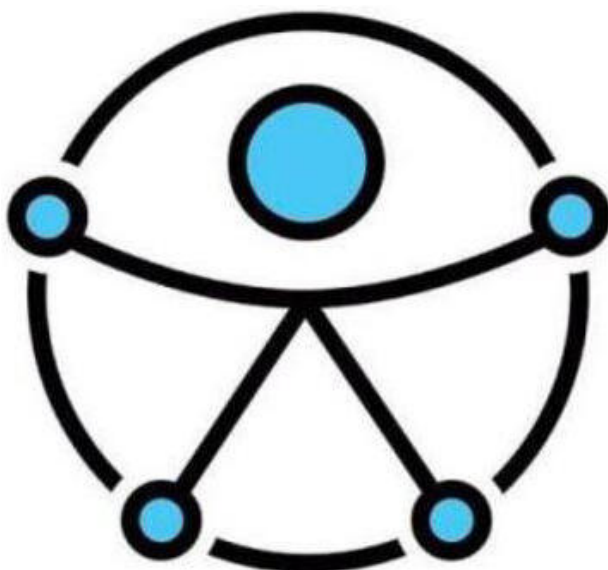


INFORMAÇÕES SOBRE A ACESSIBILIDADE

Antiga Logo oficial mundial da Acessibilidade:



Nova Logo oficial mundial da Acessibilidade:



COMO NASCEU O ... DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO DA ACESSIBILIDADE



“A FORÇA DA INCLUSÃO É O PODER DA UNIÃO.”



O Departamento de Acessibilidade foi inaugurado e posto em vigor no dia **19 de Novembro de 2025** na cidade de **CHICO BR**, tendo seu primeiro efetivo na corporação do **Exército**.

Devido as demandas apresentadas durante os recrutamentos em que esta carência veio a tona, a então **MAJ-GEN Farofeira Youtuber/2ºCmd Setor SUL**, juntamente com o **CEL Ericksen Scot/Auxiliar Setor SUL**, em reunião com o então **(TEN-GEN/ 1º REG TERRA/SUL) Pasha Garcia**, passaram o projeto ao mesmo, sendo posteriormente aprovado com o também apoio dos oficiais:

- **(Federal) Sr. JETT Berryvosk.**
- **(TEN-GEN) Chacrinha Mitochondria.**
- **(MAJ-GEN/1º CMD - Setor SUL) Andi Tarkin.**

Este projeto entrou em atividade, decidindo assim por em prática a ideia da inclusão mediante um Departamento específico a esta finalidade. Dando assim maior apoio a esses guerreiros(as) que não tinham oportunidade de ingressar pela forma convencional por conta da burocracia das corporações.

Agindo com o recrutamento e apoio tudo dentro do próprio RP, tirando a demanda do DISCORD como prioridade para a aceitação nas carreiras militares.

... E DENTRO DESTE CONCEITO, O PRIMEIRO MATERIAL E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS FORAM APRESENTADOS COMO ...



1º CMD / D.I.A.C.E.C - Farofeira Youtuber
2º CMD / D.I.A.C.E.C - Ericksen Scot



D.I.A.C.E.P

DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO DA ACESSIBILIDADE NA POLÍCIA



“A FORÇA DA INCLUSÃO É O PODER DA UNIÃO.”



EPÍLOGO

A jornada de integração da acessibilidade na Polícia marca um dos capítulos mais significativos e transformadores de sua história institucional. O que antes era apenas uma visão de inclusão passou a se tornar um compromisso ativo, concreto e inegociável, refletido em cada setor, em cada treinamento e em cada militar que veste a farda com honra.

A consolidação da acessibilidade não surgiu apenas como cumprimento de diretrizes, mas como reconhecimento da força que reside na diversidade. Ao longo desse processo, a Polícia aprendeu que a verdadeira capacidade operacional não se limita à força física, mas também à capacidade de compreender, adaptar, acolher e evoluir.

O trabalho de departamentos dedicados – como a D.I.A.C.E.P – permitiu que a inclusão deixasse de ser uma ideia para se tornar prática diária. Estruturas foram adequadas, instruções foram revisadas, símbolos foram fortalecidos e, acima de tudo, consciências foram despertadas. O efetivo passou a compreender que acessibilidade não é benefício: é direito, é dignidade e é estratégia.

Ao iniciar este ciclo de implementação, a Polícia da cidade se ergue como referência na integração plena de policiais com diferentes necessidades. Demonstrando que a força de uma polícia se mede também pela sua capacidade de garantir que ninguém fique para trás – princípio imutável da camaradagem militar.

Este epílogo não representa um fim, mas um marco. A acessibilidade, agora firmada como valor fundamental, segue sendo aprimorada, revisitada e fortalecida a cada nova missão. A Polícia segue avançando, consciente de que a verdadeira vitória está em permitir que todos, sem exceção, possam servir com honra, eficiência e orgulho.

Assim se inicia de uma nova era. Uma era onde acessibilidade, respeito e integração marcham lado a lado com disciplina, coragem e lealdade.





D.I.A.C.E.P

DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO
DA ACESSIBILIDADE NA POLÍCIA



“A FORÇA DA INCLUSÃO É O PODER DA UNIÃO.”



AGRADECIMENTOS

Nós, representantes do Projeto **Integração da Acessibilidade**, agradecemos ao **Departamento de Polícia da cidade de FORTUNA** em especial à **General Federal SAMARA VIC**, pela visão de abrangência de RP dando a oportunidade de agregar este Departamento nesta DP.

Nosso foco é dar estrutura e informação aos cidadão que mesmo com as dificuldades de sua acessibilidade, tem o desejo de servir nas forças públicas.



\$ 26.00